

Saúde apura a cirurgia de

DF - Saúde 10

Brasília, quinta-feira, 31 de janeiro de 1991 **5**

olhos no HBB

A denúncia do comerciante Genival Ribeiro, que acusa o Hospital de Base de ter retirado seus olhos após ser atingido de raspão no supercílio por um tiro, será apurada pelo secretário de Saúde, Jofran Frejat. Ele, disse que, no prontuário de Genival, consta que o comerciante teve os olhos perfurados pela bala, o que torna sua denúncia inverídica. "Mas mesmo assim, vamos abrir sindicância para investigar o caso". Ontem, o HBB se pronunciou a respeito do fato da seguinte forma:

"O sr. Genival Ribeiro foi atendido no HBDF no dia 21/12/90, às 8h17, encaminhado pelo HRC, vítima de agressão por arma de fogo. Apresentava ferida de entrada de projétil no supercílio direito, que provocou eviscação traumática de ambos os globos oculares. Foi atendido pelas clínicas de Oftalmologia, Neurocirurgia e Ortopedia, sendo submetido a exames complementares e operado no Centro Cirúrgico do HBDF. O ato cirúrgico constou de regularização das cavidades orbitárias em complementação da eviscação traumática".

O desmentido foi feito pelo médico Antônio Carlos Moretzsonh, diretor do Hospital de Base, em resposta à notícia publicada ontem no **CORREIO BRAZILIENSE**, a respeito da queixa policial registrada pelo comerciante Genival Ribeiro, de 23 anos, que teve seus olhos operados naquele hospital. Apesar de, segundo ele, ter sofrido apenas um tiro de raspão no supercílio direito. Segundo a nota do HBDF o comerciante teria tido seus olhos praticamente destruídos pela passagem do projétil e a cirurgia seria apenas de limpeza e curativo das cavidades e não de extração, como denúncia Genival. Foi até ventilada a hipótese de Genival ser vítima do "comércio de córneas", hipótese impensável, segundo o hospital, até porque a destruição tinha sido muito grande.

A 1ª DP abriu inquérito e solicitou laudo médico no IML para apurar se houve falha ou negligência no tratamento dispensado ao comerciante.